

Sindsaúde
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos em Serviços de Saúde no Estado do Ceará

ACT da Unimed garante
10% de reajuste no
Vale Alimentação
>> pág. 06

10%

O Termômetro

Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

CTB

Informativo do Sindsaúde Ceará | Edição 91 | 13/06/2019

f sindsaudeceara

sindsaudeceara.org.br

falecom@sindsaudeceara.org.br

Dos anos de chumbo da ditadura à democracia ameaçada

Sindsaúde resiste rumo aos 80 anos



Cris Abreu

Lutas, conquistas e muita resistência. É assim que o Sindsaúde caminha para os 80 anos de existência. Uma história marcada por muito trabalho e suor em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde do nível médio do Estado. São servidores públicos do Estado e municípios, agentes de saúde, trabalhadores da filantropia e da rede privada de saúde. Todos formando uma família que juntos tem conseguido vencer as adversidades e resistir aos ataques

aos direitos da classe trabalhadora. Nesta edição, vamos resgatar algumas de nossas ações e conquistas realizadas desde 2016, com a atual gestão da entidade. Nesses tempos de informações instantâneas, não podemos deixar cair no esquecimento os frutos de nossa árdua luta. Vamos lembrar o que deve ser guardado em nossas memórias. A luta não para, mas é preciso voltar o olhar para esse passado recente para renovar as forças e a esperança para as conquistas e lutas que estão por vir.

ACS/ACE de Caucaia comemoram conquista do PCCR

Pág. 03

Assédio moral - Com o Sindsaúde, o trabalhador tem a quem recorrer

Pág. 04

Servidores do Estado protestam contra cortes e cobram reposição salarial

Pág. 05

Vitórias suadas em negociações com a Rede Privada e Filantropia

Pág. 06

14 JUNHO GREVE GERAL

EM DEFESA DA APOSENTADORIA

Sindsaúde
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos em Serviços de Saúde no Estado do Ceará

GREVE GERAL
Trabalhadores nas ruas em defesa da Aposentadoria

Trabalhadores, estudantes e população em geral estão mobilizados para a greve geral que deve parar o Brasil na sexta-feira, 14/06. Sair de casa só se for pra protestar - esta é a orientação para pressionar o Governo e o Congresso contra a Reforma da Previdência. Atos estão marcados em todo o Ceará. Em Fortaleza, haverá ato unificado a partir das 10h30 da manhã, com concentração na Praça da Bandeira. A convocação para a greve geral foi fortalecida durante ato em defesa da Aposentadoria e contra os cortes na educação, no dia 30/05, que reuniu milhares de pessoas nas ruas do Benfica, com participação em massa de entidades estudantis, sindicais e movimentos sociais. A população não aguenta mais tantos ataques. São cortes nas verbas da saúde, da educação, ameaças ao direito de se aposentar. Querem destruir o nosso futuro. Resistir é preciso!

A importância dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores

Neste cenário de ataques que afetam a toda a população, os sindicatos se fortalecem na resistência junto aos trabalhadores. Só com os trabalhadores unidos e organizados, podemos persistir na luta por mais políticas sociais e garantia de direitos já conquistados. O Sindsaúde sempre esteve à frente, fazendo resistência aos ataques.

Em 2016, resistimos ao golpe político-jurídico-midiático que destituiu a presidenta Dilma e empossou o vice traidor, Temer, que deu início aos grandes ataques à classe trabalhadora. Lutamos contra a terceirização sem limites e o congelamento dos investimentos públicos na saúde, ataques concretizados pelo Governo golpista. Já em 2017, contrariando a vontade da população, foi aprovado o pacote de maldades da Reforma Trabalhista, retirando direitos dos trabalhadores, atacando financeiramente os sindicatos e



Cris Abreu

fortalecendo os patrões.

Neste momento, foi proposta uma Reforma da Previdência com mais ataques aos direitos sociais conquistados pela população brasileira. Mas, desta vez, a reação negativa da população que ecoou através dos atos e campanhas coordenadas pelos sindicatos silenciou os parlamentares que tiveram medo de não garantir a reeleição no ano seguinte. O Sindsaúde chegou a divulgar uma lista com os deputados que votaram contra o povo e, no final das contas, muitos não conseguiram se reeleger, como é o caso dos cearenses Raimundo Gomes de Matos, Gorete Pereira e Danilo Forte.

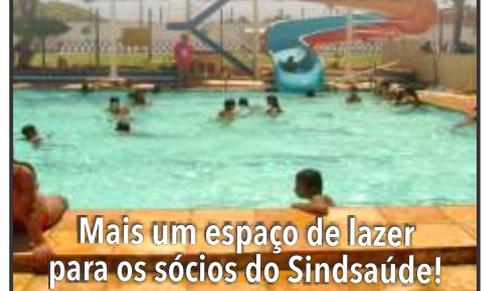
A eleição trouxe novos desafios à população em geral, com a continuidade dos ataques às conquistas sociais. Ao mesmo tempo em que tenta demonizar os sindicatos e dividir os trabalhadores, o atual Governo traz de volta a reforma da Previdência, desta

vez numa versão ainda pior que a outra. Mais uma vez, o Sindsaúde foi às ruas informar a população e protestar contra a Reforma que, se aprovada, vai acabar com o direito de se aposentar para garantir mais lucro aos bancos, produzindo no Brasil uma população de idosos miseráveis.

**Mais opções de
lazer e formação
para os sócios!**



**Clube dos
Empregados
da Petrobras**



**Mais um espaço de lazer
para os sócios do Sindsaúde!**

Av. Dioguinho, 5530 - P. do Futuro, Fortaleza

ACS e ACE de Fortaleza ganham ação de retroativo do piso

Os agentes de saúde e combate às endemias de Fortaleza garantiram no dia 05/06 vitória em primeira instância na ação que cobra o pagamento do retroativo do piso da categoria de junho de 2014 a dezembro de 2015. Além de Fortaleza, o Sindsaúde entrou com ações cobrando os municípios de Aracati, Barreira, Chorozinho, Palmácia, Baturité, Pacoti e Pacatuba.



Uma vitória após outra - ACS do Estado conquistam piso, insalubridade e reajuste



Uma categoria forte cheia de conquistas pra comemorar. Os ACS do Estado sempre atendem às convocações do Sindsaúde e fazem história. Em fevereiro de 2015, garantiram o piso da categoria. No dia 20/02/2018, com muita articulação junto ao Gover-

no e parlamentares, asseguraram o direito ao adicional de insalubridade. Neste ano, voltaram a ocupar o Palácio do Governo e a Assembleia Legislativa, garantindo o reajuste do piso salarial da categoria por três anos.

Outra conquista dos ACS foi o direito ao atendimento de saúde pelo Issec, antes restrito aos servidores do Estado. Desde que foi aprovada a Lei do Novo Issec, em março de 2018, todos os profissionais da categoria passaram a contar

com mais este benefício. A proposta de reestruturação do Instituto foi construída pelo Sindsaúde e demais entidades que compõem o Fuaspec, Fórum Unificado das Associações e Sindicatos dos Servidores Públicos Estaduais do Ceará.



ACS e ACE de Caucaia comemoram conquista do PCCR

Bandeira de luta do Sindsaúde e da Associação dos ACS de Caucaia, o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, o PCCR, foi aprovado por unanimidade pelos vereadores de Caucaia no dia 28/05. A votação foi realizada em regime de urgência.



O Sindsaúde e a Associação dos ACS de Caucaia vinham lutando por esta conquista desde 2016, com muita persistência. "A teimosia é a nossa marca" - afirmou Delivânia dos Santos, diretora do Sindsaúde e presidente da Associação dos ACS. "Esta é mais uma importante conquista para esses profissionais que trabalham de sol a sol, levando saúde para a população mais carente de nosso município. Isso mostra pra gente mais uma vez que lutar vale a pena" - concluiu.

[Servidores de Fortaleza]

É com pressão e teimosia, que avançamos nas conquistas

Foi graças a uma denúncia do Sindsaúde ao Ministério Público do Trabalho que a Prefeitura de Fortaleza realizou concurso público para a área da saúde em 2015. Foram preenchidas vagas nos cargos de Técnico de Enfermagem,

Auxiliar de Saúde Bucal e Técnico de Higiene Dental. Após a primeira chamada, não teve descanso. A convocação do cadastro de reserva se tornou prioridade. Até esta data, foram convocados e nomeados 772 profissionais, sendo 150 do cadas-

tro de reserva. Todos tiveram assegurada uma gratificação de 20% do salário base, como forma de compensação oferecida pelo município pelas oito horas da jornada não liberadas para Educação Permanente.

Pmaq

E não foram só os novatos no serviço público de Fortaleza que tiveram conquistas. Em outubro de 2018, os servidores passaram a receber recursos do Pmaq de forma igualitária, uma conquista importante que tem feito a diferença no contracheque do servidor. Após a nova lei, aprovada em junho de 2017, já foram realizados dois pagamentos, em novembro de 2018 e em março deste ano. Agora, de forma mais justa.

Anuênios

Foi na Justiça que o Sindsaúde conseguiu garantir o cumprimento de um direito dos servidores da saúde de Fortaleza. Em abril deste ano, pelo menos nove servidores, passaram a receber além de reajuste imediato de 5% nos salários, 1% de reajuste a cada novo ano trabalhado, o chamado anuênio. E outros processos já estão em andamento para assegurar o direito a outros trabalhadores da categoria.

Insalubridade

Atendendo reivindicação do Sindsaúde, a prefeitura de Fortaleza agilizou os processos e deu início, em março de 2016, ao pagamento do adicional de insalubridade no valor de 20% aos servidores que ingressaram em 2015. Atualmente, o Sindsaúde está cobrando judicialmente o pagamento retroativo referente ao período compreendido entre a nomeação e data da implantação do benefício.

Assédio moral - Com o Sindsaúde, o trabalhador tem a quem recorrer

Hap Vida

Em 2016, a Justiça determinou o pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 50.000,00 pelo HAP Vida. A decisão foi resultado de denúncia feita pelo Sindsaúde em 2014, quando o HAP Vida da Aldeota (Av. Pe. Antônio Tomás, 2056) instalou câmeras no banheiro feminino, ferindo o direito à intimidade, assegurado pela Constituição Federal.



Naquele ano, o Sindsaúde ingressou na Justiça requerendo a retirada imediata das câmeras, o que foi providenciado após grande repercussão da notícia nas redes sociais. A ação por danos morais foi mantida. Cerca de 50 mulheres trabalhavam naquela unidade do HAP Vida no período. Todas foram vítimas do abuso e insensatez da empresa.

Sindsaúde integra comissão de combate ao assédio moral em Fortaleza

Os dirigentes do Sindsaúde Quintino Neto e Silvânia Lopes integram as comissões Central e Setorial de Prevenção e Combate ao Assédio Moral no âmbito da administração municipal de Fortaleza. A Política nesse sentido foi implantada oficialmente no dia 23/04.

Demanda histórica dos servidores de Fortaleza, a reivindicação foi pauta das negociações na Mesa Central, criada em agosto de 2018, como instância de diálogo entre governo e entidades representativas dos servidores.

Com a implantação formal,

por portaria, das Comissões Setoriais, a Administração passa a receber e analisar as denúncias de assédio moral, focando na mediação dos conflitos e desenvolvendo ações preventivas.

Para o dirigente do Sindsaúde, Quintino Neto, esse é um passo importante para reforçar o combate ao assédio moral, hoje ainda tão vivenciado pelos profissionais da saúde. “As denúncias serão levadas a sério e analisadas por comissões mistas, podendo resultar em processos e até sindicâncias. É cartão vermelho para o assédio moral” – concluiu.

UPA Eusébio



Um protesto bem humorado realizado em frente à Upa do Eusébio em setembro de 2017 denunciou os desmandos da gestão do Instituto de Técnica e Gestão Moderna – ITGM, que passou a administrar a UPA neste mesmo período. O material ganhou repercussão na imprensa e nas redes sociais.

O caso foi denunciado pelo Sindsaúde à Promotoria de Justiça do Estado e o resultado veio rápido. Na semana seguinte, as máscaras estavam liberadas e um mês depois, os trabalhadores passaram a receber adicional noturno, vale transporte, e tiveram de volta o espaço adequado com camas para repouso de uma hora, como prevê a convenção coletiva de trabalho.

Os gestores da UPA também contrataram maqueiro e copeira, funções que vinham sendo exercidas por técnicos de enfermagem.

Batalhas jurídicas

Um setor que não para. Quando mais são atacados os direitos dos trabalhadores da saúde, mais ações e processos são iniciados para garantir direitos e proteção à categoria.

Entre as conquistas recentes, viabilizadas através do setor jurídico do Sindsaúde, temos:

- 🚧 A aposentadoria especial de doze agentes comunitários de saúde, sendo sete em Pacatuba e cinco em Aracoiaba, em maio deste ano;
- 🚧 O pagamento dos beneficiários prioritários do Plano Bresser em fevereiro deste ano;
- 🚧 O reconhecimento e pagamento de direitos trabalhistas de profissional de Cooperativa de saúde em dezembro de 2018; e
- 🚧 A vitória de dois servidores de Barroquinha na Justiça, por assédio moral, em abril e julho de 2016.

Servidores do Estado protestam contra cortes e cobram reposição salarial



Cris Abreu

comissão chegou a ser recebida em reunião na Seplag, mas uma resposta foi prometida em três meses.

Os servidores da saúde também cobram o cumprimento da ascensão funcional. No mesmo dia, em reunião com gestores da saúde do Estado, foi

informado que estudos estão sendo realizados para apontar o impacto financeiro da medida. Quanto ao reajuste, os gestores informaram que será concedido aumento diferenciado para todos os trabalhadores da enfermagem. No entanto, não foi informado o valor nem o percentual do reajuste.

Durante o ato, os servidores reforçaram a luta contra a Reforma da Previdência e manifestaram apoio à greve geral no dia 14 de junho de 2019.

Dirigentes do Sindsaúde, integrando a luta unificada dos servidores da saúde do Estado, participaram no dia 04/06 de um ato promovido pelo Fuaspec, cobrando a reposição salarial da categoria. Impedidos de permanecer em frente ao Palácio do Governo, os servidores mantiveram o ato no cruzamento da avenida Barão de Studart com Rua Tenente Benévolo, chegando a montar um acampamento no local.

Os servidores acumulam vários anos de perdas com a inflação. Uma

Luta Unificada



Cris Abreu

Os servidores da saúde do Estado decidiram, em assembleia, no dia 10/04, na sede do Sindsaúde, unificar a luta pela reposição salarial, pela revisão do PCCS e pelo cumprimento das ascensões funcionais. Entidades representativas de categorias como enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas e assistentes sociais, realizaram várias ações conjuntas, incluindo protestos e paralisações nas unidades de saúde do Estado.

Luta de servidores da saúde do Estado não tem descanso

Eles já fizeram greve geral, com direito a acampamento na Secretaria da Saúde do Estado, em junho de 2016, e conseguiram a volta de gratificações que tinham sido reduzidas.



Fotos: Cris Abreu

Em abril de 2017, Lutaram, com pratos vazios, e conseguiram a volta do Auxílio Alimentação.

ACT da Unimed garante 10% de reajuste no Vale Alimentação

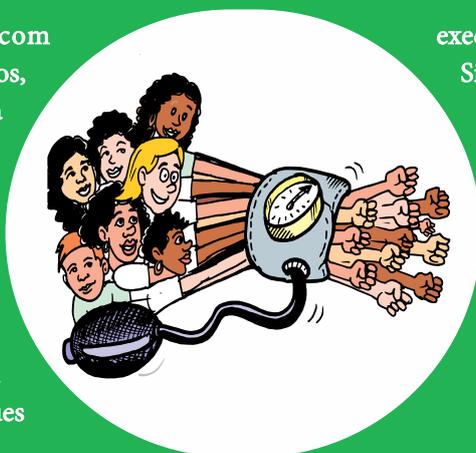
A pesar dos ataques aos direitos dos trabalhadores, convenções e acordos negociados junto ao Sindsaúde seguem avançando. Os trabalhadores da Unimed Fortaleza asseguraram reposição da inflação (4,94% - IPCA) e conseguiram reajuste de 10% no Vale Alimentação, que passou a ser garan-

tido por até três meses aos trabalhadores afastados por licença médica. Além disso, foram implantados novos pisos para camareira, auxiliar de rouparia e auxiliar de hotelaria. O Auxílio Babá foi ampliado para quem tem filhos de até três anos. No acordo anterior, o limite era de dois anos.



Vitórias suadas em negociações com a Rede Privada e Filantropia

Reajustes salariais, inclusive com ganho real, implantação de novos pisos, garantia de liberação sem desconto na remuneração para consulta e exames de prevenção ao câncer para homens e mulheres, direito a troca de plantão e dobra de plantão só com aceitação do trabalhador foram alguns dos avanços alcançados em acordos e convenções feitas junto à rede privada e filantropia. Em 2018, mesmo com todos os ataques



executados com a Reforma Trabalhista, o Sindsaúde resistiu e conseguiu fechar acordos e convenções com validade de dois anos, assegurando a manutenção de conquistas ameaçadas pela tal reforma. Foram homologadas, com validade de dois anos, as convenções da Filantropia e Rede Privada, além dos acordos coletivos com a Empresa Dasa e Hospital São Carlos.

Nova Sede
Mais conforto e apoio pra luta dos trabalhadores da saúde

Rua Padre Mororó, 670 - Centro - Fortaleza
Fone: (85)3255-4577

FILIE-SE AO SINDSAÚDE

SINDICATO FORTE
A SUA MELHOR PROTEÇÃO!

Sítio do Sindsaúde Beberibe

Inscrições para sorteio e reservas:
(85)3255-4577 e (85)99917-6022